
EDITORIAL

Começo este editorial agradecendo à comunidade acadêmica pela efetiva participação no número especial *Gestão da Tecnologia da Informação e Gestão de Projetos*. Recebemos a expressiva quantia de 67 artigos submetidos para este número!

No intuito de contribuir para a disseminação da produção científica e atender aos pesquisadores e profissionais da área de Engenharia de Produção que procuram pelo acervo da **Revista Produção**, disponibilizamos todos os números desde o volume 12, de 2002. Para obter os artigos, o Leitor deve acessar o portal eletrônico da ABEPRO no sítio <http://www.abepro.producao.ufrgs.br/>, selecionando *arquivos/visualizar* para entrar na opção busca do artigo desejado.

Desta forma, além da tiragem de 2.500 exemplares, nossos Leitores terão outras possibilidades de consulta.

Neste segundo número de 2005, buscamos uma composição variada de temas que atendam às expectativas de pesquisadores das diferentes áreas da Engenharia de Produção. Os 11 artigos publicados neste número abordam os temas de Estratégia e Competitividade Internacional, Gestão da Tecnologia, Gestão Ambiental, Alocação e Otimização, Organização do Trabalho e Saúde do Trabalhador, Controle Estatístico da Qualidade e Processo de Outsourcing. No que concerne aos setores industriais, esta edição aborda a indústria calçadista, a indústria de cosméticos, a indústria química e a indústria moveleira.

No campo de estudo dos aglomerados industriais ou *clusters*, Souza & Fernandes apresentam um modelo para alocação de pedidos, que é aplicado em um estudo de caso do setor de calçados; enquanto Silvia & Santos abordam o contexto de alinhamento estratégico no aglomerado de móveis de Votuporanga.

Figueiredo & Athayde tratam da questão da subjetividade e confiabilidade na atividade de mergulho, tecendo considerações sobre a organização do trabalho. Dentro do mesmo domínio, Vilela, Malagoli & Morrone apresentam uma análise dos riscos à saúde oriundos do uso de pulverizadores no controle de vetores.

No campo da Gestão de Produção & Operações, Souza faz uma análise crítica do modelo da Teoria das Restrições destacando os principais avanços obtidos e questionando os mitos que se formaram em torno deste modelo; já Anzanello & Fogliatto discutem o processo de alocação de produtos a equipes de trabalho face ao processo de aprendizagem, em ambientes de alta customização; finalmente, Conceição apresenta, através de um estudo de caso, a manufatura celular como opção à otimização do fluxo de materiais.

Garcia faz uma análise dos desafios competitivos que a indústria de cosméticos brasileira terá que enfrentar em busca de espaço no cenário internacional. Silva, Silva & Manfrinato apresentam a questão da correlação entre a Gestão da Tecnologia e a Gestão Ambiental, suportados por um levantamento em 78 empresas do setor de manufaturados. Mingoti & Glória fazem uma análise comparativa de métodos paramétricos e não-paramétricos utilizando simulação. Finalmente, Vernalha & Pires discutem o processo de *outsourcing* na indústria química, apresentando um modelo de quatro estágios, aplicado em um estudo de caso.

Temos certeza que o nosso Leitor irá apreciar esta nova edição!

Renovamos o convite para que a nossa comunidade submeta artigos e colabore no processo de avaliação, que muito tem contribuído para a qualidade da Revista Produção.

Marly Monteiro de Carvalho
Editora